

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 25

Data: 03/1975

Pg.: _____

Grupo bororo é contra criação de reserva

Da Sucursal de
BRASÍLIA

Um grupo dissidente da tribo bororo, chefiado por José Luiz — Quareuaré, enviou carta ao presidente da República dizendo-se contra a criação da reserva indígena de Meruri e reivindicando a "divisão equitativa" das terras entre suas famílias. Esses bororos, apoiados por fazendeiros que ocupam as

terras do resto da tribo, declararam-se de "ideais pacíficos, convenientemente entrosados com a civilização".

A reserva indígena bororo, cuja criação foi adiada varias vezes, é uma reivindicação da maioria dos índios dessa tribo, liderados pelo chefe Eugenio, que vivem em torno da missão religiosa de Meruri. Estes índios estão em permanentes conflitos com os fazendeiros que invadiram a área.

A carta dirigida ao general

Geisel foi enviada da Presidência da República ao ministro do Interior, Mauricio Rangel Reis, que a mandou ao presidente da tribo "bororo" de Oliveira. Diz o seguinte:

"Eu, José Luiz-Quarenare, juntamente com os srs. Henrique Alves-Atronajaré e Aneldino-Cugthereo, representando a tribo "bororo" de Meruri, no município de General Carneiro, em Mato Grosso, venho muito respeitosamente perante v. exa. expor o seguinte: 1) Não é do

nosso interesse o aumento da reserva indígena Meruri, onde vivemos há 75 anos em dependência dos padres sofrendo privações e sem campo para trabalho, mas sim: a divisão equitativa das terras em nome de cada uma de nossas famílias; 2) Por esta idealização precisa e lógica, os padres cortaram o fornecimento dos mantimentos, razão pela qual estamos passando necessidades, já tendo até mesmo movidos, por este fato, tem acontecido casos

de doenças devido a desnutrição; 3) Por sermos cidadãos brasileiros, eleitores, com ideais pacíficos convenientemente entrosados com a civilização, achamos sem condições humanas e o sistema adotado pela Funai e missões como as nossas, pois chega a ser um cativo. Queremos simplesmente a liberdade de trabalho e apoio do governo sem intermediários. 4) Caso não seja possível esta divisão, estamos dispostos a mudar para as terras, em nos-

so nome, do posto Farias Barbosa em Rondonópolis, Mato Grosso, com dez mil hectares de áreas para vivermos lá em maior integração e, acima de tudo, nosso ideal pelo povo brasileiro, confiantes no seu objetivo pacífico, assim como da atenção que tem dispensado aos indígenas".

BEBIDA AOS ÍNDIOS

Segundo o padre Rudolf Lunkeibein, diretor da Colo-

nia de Meruri, o grupo dissidente foi orientado pelos fazendeiros para boicotar a criação da reserva e facilitar a ocupação das terras. "Os fazendeiros dão dinheiro a eles e custeiam suas viagens a Brasília, para depois voltarem espalhando que a reserva não sairá, semeando a discórdia". Ainda segundo o missionário, os fazendeiros fornecem bebida à facção dissidente dos bororos, para que trabalhem em suas fazendas.